

CARTA DE LEI — DE 30 DE AGOSTO DE 1828.

Ratifica a convenção preliminar de paz entre o Imperio do Brazil e a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata.

Nós o Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brazil, etc. Fazemos saber aos que esta presente carta de confirmação, approvação, e ratificação virem, que, aos 27 de Agosto do corrente anno se conçuiu, e assignou nesta Corte do Rio de Janeiro uma Convenção preliminar entre Nós, e a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, com o saudável fim de se pôr termo á guerra, que subsiste entre este Imperio, e a mesma Republica : da qual Convenção o teor é o seguinte :

El Gobierno encargado de los negocios generales de la Republica de las Provincias Unidas del Rio de la Plata, etc. Habiendo convenido con Su Magestad el Emperador del Brazil entrar en una negociacion por medio de Ministros Plenipotenciarios suficientemente autorizados al efecto, para restablecer la paz, armonia, y buena inteligencia entre el Imperio y la Republica, y en su virtud habiendo ajustado, concluido, y firmado en la Corte del Rio de Janeiro el veinte y siete de Agosto de mil ochocientos veinti y ocho una Convencion preliminar de paz, cuyo tenor palabra por palabra es como sigue :

EM NOME DA SANTÍSSIMA, E INDIVISÍVEL TRINDADE.

Sua Magestade o Imperador do Brazil, e o Governo da Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, desejando pôr termo á guerra, e estabelecer, sobre principios solidos, e duradouros, a boa inteligencia, harmonia, e amizade, que deve existir entre nações vizinhas, chamadas pelos seus interesses a viver unidas por laços de perpetua aliança, accordaram, pela mediação de Sua Magestade Britannica, ajustar entre si uma Convenção preliminar de paz, que servirá de base ao tratado definitivo da mesma, que

EN NOMBRE DE LA SANTÍSSIMA E INDIVISIBLE TRINIDAD.

El Gobierno de la Republica de las Provincias Unidas del Rio de la Plata, y Su Magestad el Emperador del Brazil, desando poner termino á la guerra y establecer sobre principios solidos y duraderos la buena inteligencia, armonia, y amistad, que deben existir entre naciones vecinas llamadas por sus intereses á vivir unidas por lazos de alianza perpetua, acordaron, por la mediacion de Su Magestad Britannica, ajustar entre si una Convencion preliminar de paz, que servirá de base al tratado

1828.—PARTE II. 16.

hade celebrar-se entre Ambas as Altas Partes Contractantes. E para este fin nomearam por seus Plenipotenciarios, a saber:

definitivo de la misma, que debe celebrar-se entre Ambas Altas Partes Contratantes: y para este fin nombraron sus Plenipotenciarios, á saber :

El Gobierno de la Republica de las Provincias Unidas á los Generales Don Juan Ramon Balcarce y Don Tomas Guido.

Sua Magestade o Imperador do Brazil, aos Illustrissimos e Excellentissimos Senhores, Marquez do Aracaty, do seu Conselho, Gentil Homem da sua Imperial Camara, Conseihéiro da Fazenda, Commandador da Ordem de Aviz, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros; Doutor José Clemente Pereira, do seu Conselho, Desembargador da Casa da Supplicação, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e interinamente encarregado dos Negocios da Justica; e Joaquim de Oliveira Alvares, do seu Conselho, e do da Guerra, Tenente General dos Exercitos Nacionaes, e Imperiaes, Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, Commandador da de Aviz, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra:

E o Governo da Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, aos Senhores Generaes Dom João Ramon Balcarce, e Dom Thomaz Guido, os quaes, depois de haverem trocado os seus plenos poderes respectivos, que foram achados em boa, e devida forma, convieram nos artigos seguintes :

Su Magestad el Emperador del Brazil á los Illustrissimos y Excellentissimos Senores Marquez do Aracaty, del Consejo de Su Magestad, Gentil-hombre de Camara Imperial, Consejero de Hacienda, Comendador de la Orden de Avis, Senador del Imperio, Ministro y Secretario de Estado en el departamento de Negocios Extrangeros : Doctor Don José Clemente Pereira del Consejo de Su Magestad, Desembargador de la Casa de Supplicacion, Dignatario de la Imperial Ordem del Cruzero, Caballero de la de Christo, Ministro y Secretario de Estado en el departamento de Negocios del Imperio, é interinamente encargado de los Negocios de Justicia; y Don Joaquin Oliveira Albarez, del Consejo de Su Magestad y del de Guerra, Teniente General de los Ejércitos Nacionales y Imperiales, Oficial de la Imperial Orden del Cruzeiro, Ministro y Secretario de Estado en el departamento de los Negocios de Guerra.

Los cuales, despues de haber cangeado sus plenos poderes respectivos, que fueron hallados eu buena y debida forma, convinieron en los articulos siguientes :

ARTIGO I.

Sua Magestade o Imperador do Brazil declara a Província de Montevidéo, chamada hoje Cisplatina, separada do território do Imperio do Brazil, para que possa constituir-se em Estado livre, e independente de toda, e qualquer nação, debaixo da fórmula de Governo, que julgar mais conveniente a seus interesses, necessidades, e recursos.

ARTIGO II.

O Governo da Republica das Províncias Unidas do Rio da Prata, concorda em declarar pela sua parte a independencia da Província de Montevidéo, chamada hoje Cisplatina, e em que se constitua em Estado livre, e independente, na fórmula declarada no artigo antecedente.

ARTIGO III.

Ambas as Altas Partes Contractantes obrigam-se a defender a independencia, e integridade da Província de Montevidéo, pelo tempo, e pelo modo, que se ajustar no tratado definitivo de paz.

ARTIGO IV.

O Governo actual da Banda Oriental, imediatamente que a presente Convenção for ratificada, convocará os representantes da parte da sobredita Província, que lhe está actualmente sujeita: e o Governo actual da praça de Montevidéo

Su Magestad el Emperador del Brazil declara la Província de Montevidéo, llamada hoy Cisplatina, separada del territorio del Imperio del Brazil, para que pueda constituirse en Estado libre e independiente de toda y cualquier nación, bajo la forma de Gobierno que juzgare conveniente á sus intereses, necesidades y recursos.

ARTICULO I.

El Gobierno de la Republica de las Provincias Unidas concuerda en declarar por su parte la independencia de la Província de Montevidéo, llamada hoy Cisplatina, y en que se constituya en Estado libre e independiente, en la forma declarada en el articulo antecedente.

ARTICULO II.

Ambas Altas Partes Contratantes se obligan á defender la independencia e integridad de la Província de Montevidéo, por el tiempo y en el modo que se ajustare en el tratado definitivo de paz.

ARTICULO III.

El Gobierno actual de la Banda Oriental imediatamente que la presente fuere ratificada, convocará á los representantes de la parte de la dicha Província, que le está actualmente sujeta: y el Gobierno actual de Montevidéo hará simultanea-

fará ao mesmo tempo uma convocação igual dos cidadãos residentes dentro desta; regulando-se o numero dos Deputados, pelo que fôr correspondente ao dos cidadãos da mesma Província; e a forma das eleições pelo Regulamento adoptado para a eleição dos seus representantes na ultima legislatura.

mente una igual convocacion á los ciudadanos residentes dentro de esta; regulando-se el numero de los Diputados por el que corresponda al de los ciudadanos de la misma provincia, y la forma de su elección por el reglamento adoptado para la elección de sus representantes en la ultima legislatura.

ARTIGO V.

A eleição dos Deputados correspondentes á população da praça de Montevidéo, será feita precisamente *extra muros*, em lugar que fique fóra do alcance da artilharia da mesma praça, sem nenhuma assistencia de força armada.

ARTICULO V.

Las elecciones de los Diputados correspondientes á la población de la plaza de Montevidéo se haran precisamente *extra muros*, en lugar que quede fuera del alcance de la artilleria de la misma plaza, sin ninguna concurrencia de fuerza armada.

ARTIGO VI.

Reunidos os representantes da Província, fóra da praça de Montevidéo, e de qualquer outro lugar, que se achar ocupado por tropas, e que esteja ao menos 10 leguas distante das mais vizinhas, estabelecerão um Governo provisorio, que deve governar toda a Província, até se instalar o Governo permanente, que houver de ser criado pela Constituição. Os Gouvernos actuaes de Montevidéo e da Banda Oriental, cessarão imediatamente que aquelle se instalar.

ARTICULO VI.

Reunidos los representantes de la Província fuera de la plaza de Montevidéo, y de cualquier otro logar, que se hallase ocupado por tropas, y que esté al menos diez leguas distante de las mas proximas, estableceran un Gobierno provisorio, que debe gobernar toda la Província hasta que se instale el Gobierno permanente, que hubiere de ser criado por la Constitucion. Los Gobiernos actuales de Montevidéo y de la Banda Oriental cesaran inmediatamente que aquello se instale.

ARTIGO VII.

Os mesmos representantes se ocuparão depois em formar a Constituição Política da Pro-

ARTICULO VII.

Los mismos representantes se ocuparan despues en formar la Constitucion Política de la Pro-